**UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS**

Edinho Pereira Pardin1

Camila de Moura Pancoti2

Guilherme Sell de Mendonça e Silva3

Letícia Fernanda Gontarz4

Fábio Felber Retroz5

Maiara Radunz De Oliveira6

Raissa Radunz De Oliveira7

Tatiane Vilela de Oliveira Alves8

**INTRODUÇÃO:** As chances de sobrevida do câncer pediátrico diz respeito à localização, extensão, tipo de tumor e quanto mais cedo for diagnosticado e tratado, mais chances há de cura. Um dos principais desafios para estes pacientes é a intensidade da dor que enfrentam nesse processo, e está associada à própria doença, aos procedimentos do diagnóstico ou ao tratamento. Sendo assim, um dos objetivos da enfermagem oncológica é gerar para a criança conforto e cuidado, prevenção da dor e preservação da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar os métodos não farmacológicos utilizados no tratamento da dor oncológica em pacientes pediátricos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de setembro de 2021, nas bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Métodos”; “Farmacológicos”; “Manejo da Dor”; “Criança”, por meio do operador booleano AND. Nos critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português e inglês, estudos que abordassem a temática nos últimos cinco anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e encontravam-se repetidos em bases de dados. Empregou-se como pergunta norteadora: “Quais os métodos não farmacológicos utilizados para alívio da dor em crianças oncológicas?” **RESULTADOS:** Após aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, selecionaram-se 10 artigos para compor a revisão. Identificou-se inúmeros métodos não-farmacológicos os quais atuam beneficamente no alívio da dor oncológica pediátrica. Observou-se que as terapias integrativas, como aromaterapia, fitoterapia e massoterapia, proporcionam conforto à realização das técnicas. Para tanto, evidencia-se outros tipos de benefícios relacionados aos efeitos adversos do tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias e medicações): alívio da ansiedade e amenização de estresse, redução do uso de medicamentos, melhoria na relação social, dentre outros. No âmbito neonatológico, a amamentação e a estimulação do contato pele a pele mostraram-se eficazes no manejo da dor. Salienta-se a importância e a efetividade dos métodos alternativos não-farmacológicos para redução da dor oncológica e das diversas dores que acometem o paciente pediátrico, como exemplo as dores originadas no paciente submetido a trasplante de células-tronco hematopoiéticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento requer fatores multidisciplinares, equipe profissional preparada no manuseio de tratamento não farmacológico, sendo a de enfermagem a mais importante nesse processo, pois convivem mais tempo com a criança. É importante a busca pela pesquisa para que os profissionais possam se especializar e ter uma conduta fidedigna, gerando qualidade de vida aos pacientes e seus familiares, e consequente amenizando o sofrimento da patologia.

**Palavras-Chave:** Crianças; Métodos não farmacológicos; Manejo da dor.

**E-mail do autor principal:** edinhopardin@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

DE ARAUJO, Andressa dos Santos et al. Práticas Grupais e Integrativas Como Estratégia Para Crianças Oncológicas Hospitalizadas. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 12, p. 216-232, 2022.

DE MELO, Rosa Layse Saboya et al. Atividade lúdica como técnica não farmacológica para alívio da dor em crianças com patologias oncológicas: “vamos brincar”. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 1, n. 2, p. 47-47, 2020.

FERREIRA, Bianca Pereira et al. Avaliação e manejo dos níveis de dor na criança pela equipe de enfermagem. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 3, p. e432832-e432832, 2023.

PAES, Thaís Victor; SILVA-RODRIGUES, Fernanda Machado; DE ÁVILA, Lívia Keismanas. Métodos Não farmacológicos para o manejo da dor em oncologia pediátrica: evidências da literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 67, n. 2, 2021.

¹Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, [edinhopardin@gmail.com](mailto:edinhopardin@gmail.com)

²Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, [dmpancoti@hotmail.com](mailto:dmpancoti@hotmail.com)

3Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, [guilhermesellm@hotmail.com](mailto:guilhermesellm@hotmail.com)

4Medicina, Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, [leticia\_gontarz@hotmail.com](mailto:leticia_gontarz@hotmail.com)

5Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, [fabiofelber@hotmail.com](mailto:fabiofelber@hotmail.com)

6 Medicina, Unisul Tubarão, Tubarão, Santa Catarina, [oliveiramaiara1400@gmail.com](mailto:oliveiramaiara1400@gmail.com)

7 Medicina, UnC, Mafra, Santa Catarina, [raissaradunzoliveira@gmail.com](mailto:raissaradunzoliveira@gmail.com)

8Enfermagem, Graduada pela Universidade Nove de Julho, São Paulo- São Paulo, [enfa.tatyvilela@outlook.com](mailto:enfa.tatyvilela@outlook.com)